

## **Ensaio – Convergência interdisciplinar a partir da exposição “Feito por brasileiros” no hospital Matarazzo, em São Paulo**

### **Proposta Interdisciplinar**

A iniciativa de buscar novos olhares e integrações das áreas do saber no estudo de Filosofia na FAPCOM estimulou a elaboração e realização de um Projeto Interdisciplinar no 2º. Semestre de 2014, na Disciplina Psicologia da Educação, ministrada pela Professora Cleusa Sakamoto aos alunos do Curso de Licenciatura em Filosofia, do qual participou o Professor Carlos Frucci como colaborador e coorientador da atividade teórico-prática.

Os alunos matriculados na Turma matutina realizaram uma visita acompanhada pelos referidos professores à Exposição de Arte FEITA POR BRASILEIROS, realizada no Hospital Matarazzo, situado na região da Avenida Paulista, com a proposta de fotografar livremente as obras e elementos das instalações na Exposição, para posteriormente discutir suas captações sob a luz de conteúdos filosóficos e psicológicos.

A visita foi realizada no dia 19 de setembro de 2014, mediante um planejamento prévio de três semanas, no qual o Professor Frucci concedeu esclarecimentos técnicos básicos sobre Fotografia, o que acrescentou uma nova perspectiva de percepção da realidade que estava sendo estudada do ponto de vista da Psicologia.

Esta atividade deu lugar a reflexões derivadas de inúmeros conteúdos suscitados pelas fotografias geradas pelo grupo, em que se mesclaram subjetividades e concretudes desta experiência. As fotografias e reflexões despertaram, ainda, questões mobilizadoras acerca de cuidados à saúde, morte e deterioração, cujos conteúdos estruturaram posteriormente um ensaio fotográfico que participou como expressão plástica no evento de Direitos Humanos, ocorrido em outubro de 2014, na FAPCOM.

Uma seleção de 10 fotografias fez parte do “Varal Filosófico” no evento da FAPCOM, representando a ida dos alunos à Exposição, cujo projeto interdisciplinar permitiu uma reflexão pontual sobre Direitos Humanos, relacionada à saúde, ao viver e sobre o morrer.

### **Fotografia 01**

Imagem da escadaria interna do Hospital que sugere ascensão; na interpretação da Filosofia pode sugerir espiritualidade que conduz a dimensões mais sublimes do viver, quando se enfrenta doença e dor. Elementos subjetivos daquele que fotografa, capturados no cenário da escada também permitem incluir fatores presentes sob a ótica da Psicologia do fotógrafo e do fotografar.

### **Fotografia 02**

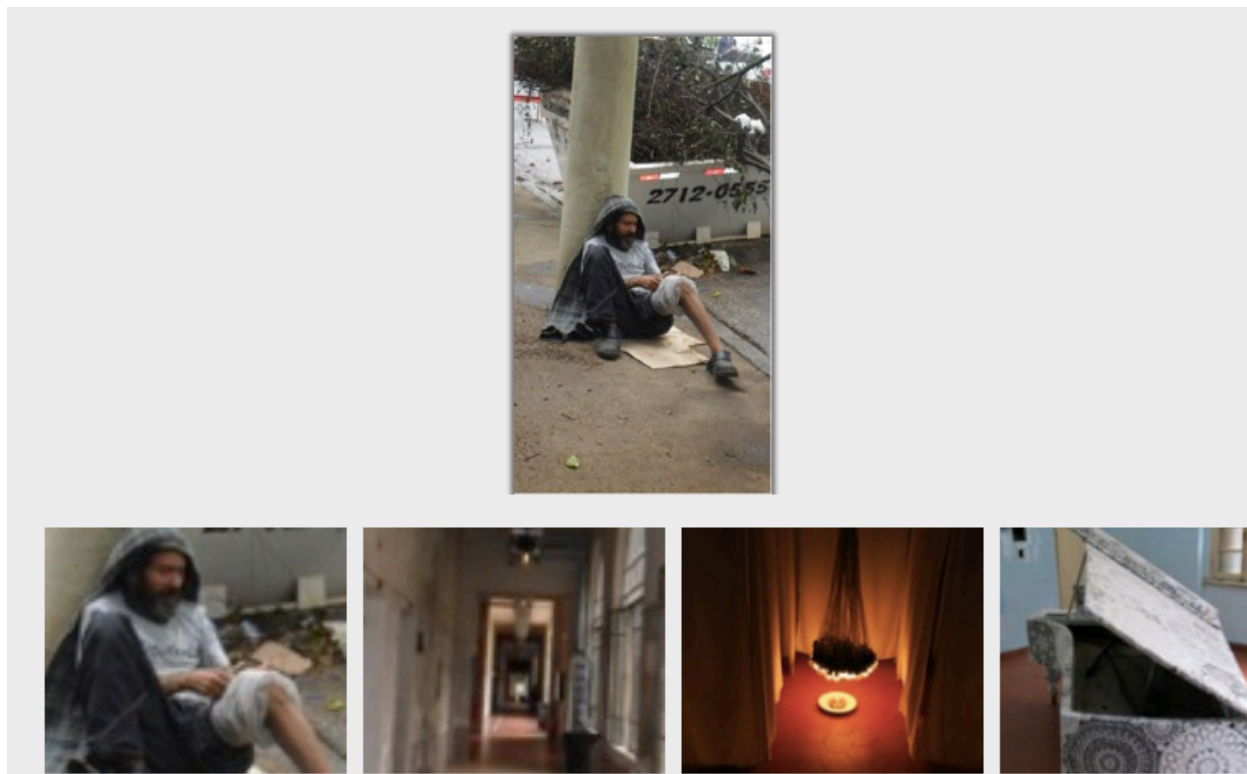
Piano que no ângulo percebido sugere a imagem de um caixão, mas com uma alegoria, feito de rendas, enfeitado como uma noiva que espera a vinda do anjo da morte. No Hospital, uma presença permanente é a morte, que de modo paradoxal, assusta e também liberta, devido o sofrimento da dor causada pela doença. A noiva-morte simbolizada em um piano insere a ‘música’ da vida, o que a Filosofia toca frequentemente em suas discussões reflexivas sobre a dualidade vida-morte.

### **Fotografia 03**

Uma das instalações artísticas em que há um figo aberto sobre um prato branco que pode representar o fruto que alimenta que é virtuoso, em destaque. O cenário, no entanto, em seus elementos contemporâneos de cortinas-lençóis faz referência ao ambiente de Hospital e sugere um espaço similar a de um Centro Cirúrgico. A luminária, por sua vez, cuja interioridade reflete a luz com dezenas de lâmpadas, faz um reflexo das sementes minúsculas, mas inúmeras, semelhantes às existentes na fruta abaixo. Ao olhar da Filosofia o fruto da vida supera, momentaneamente, a morte natural ou simbólica.

### **Fotografias 04 e 05**

Corredor interno e de morador de rua lateral ao do Hospital que mostram a miséria humana da pessoa sem abrigo e o abandono material da construção do Hospital fechado. Temas pertinentes à Filosofia – o descuidado e a solidão humana, que não ficaram ocultos mesmo na gigantesca exposição organizada de Arte.



### **Conclusão**

De todos os ganhos da experiência didática, vale a pena destacar a valorização da singularidade de cada discente, expressa em suas fotografias. Sem dúvida foi este um fator central da situação de aprendizagem que merece estudos posteriores. O fator da interdisciplinaridade e a realidade da expansão da sala de aula e mudança de ambiente, também merecem observação. Elementos múltiplos podem ser identificados como essenciais ao incentivo da criatividade no ato de olhar e refletir sobre a experiência, que associou o campo da arte e da dor humana, nesta emocionada atividade.